



Mín. 20°C
Máx. 35°C



Mín. 22°C
Máx. 36°C



Mín. 16°C
Máx. 27°C

CONTRA DEMISSÕES

Sindicato ingressou com ação trabalhista e paralisou agências e Casa 3 contra cortes de milhares de trabalhadores pelo Santander. Audiência de conciliação com banco será nesta quinta-feira



Dispensas podem chegar a 5 mil bancários

O Santander terá de se explicar, na Justiça, sobre as milhares de demissões que está promovendo desde a última segunda-feira em todo o Brasil. O Sindicato ingressou com ação no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, com o objetivo de impedir a dispensa em massa. Uma audiência de conciliação entre a entidade representativa dos trabalhadores e o banco

foi marcada para esta quinta-feira 6.

A ação visa proteger direitos coletivos sob o argumento de que demissões de grande contingente de trabalhadores, como a promovida pelo Santander, têm de ser informadas previamente ao Sindicato para que possam ser estudadas medidas que evitem os cortes.

PROTESTOS – Mas os bancários também estão organizados para denunciar o banco. Foram paralisadas dezenas de agências na terça-feira 4 e o Centro Administrativo Santander (Casa 3) na quarta, além de formalizado pedido junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para que intervenha contra o processo de demissões que pode atingir cerca de 5 mil trabalhadores em todo o país até a próxima sexta 7. As manifestações devem continuar ao longo da semana.

CASA – No Casa 3, concentração que reúne cerca de 1.200 funcionários, pelo menos 200 foram dispensados, segundo levantamento feito por dirigentes sindicais.

Durante o protesto, a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, lembrou que somente 9,2% das

receitas do Santander vão para as despesas de pessoal. “E isso é bem inferior aos outros bancos brasileiros, que não estão demitindo dessa forma. É inadmissível que o Santander queira economizar com os trabalhadores. Queremos que o banco cesse todo o processo de demissão”, ressaltou a dirigente, lembrando que o lucro do banco espanhol está entre os cinco maiores do Brasil. “Há inclusive demissões irregulares, como de trabalhadores em período de estabilidade pré-aposentadoria, e o Sindicato vai buscar a reintegração desses bancários.”

A diretora executiva do Sindicato e funcionária do Santander Rita Berlofa enfatizou durante o ato que não há justificativa para as dispensas e atribuiu o corte dos milhares de postos de trabalho no Brasil a um possível aumento de remessa de lucros para a Espanha. “Lá não há demissões de bancários porque existe mais proteção aos empregos, por isso o Santander quer demitir aqui. Não vamos aceitar.”

SOLIDARIEDADE – Oliver Roethig, secretário regional da UNI Europa, manifestou apoio ao Sindicato e solidariedade a todos que enfrentam o “ataque da gestão Santander” e ressaltou que as dispensas são “inaceitáveis”.

CONVOCATÓRIA – O Sindicato convoca os bancários demitidos para reunião nesta quinta 6, a partir das 18h, na sede da entidade (Rua São Bento, 413).



Pelo menos 200 demitidos no Casa 3



Dirigentes do Sindicato nas agências



Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato



Paralisações denunciam dispensas



Rita Berlofa, diretora do Sindicato

FOTOS DE JAILTON GARCIA, PAULO PEPE E MAURICIO MORAIS

“Cheguei a receber um troféu do banco por bons serviços prestados e sempre fui elogiado pelas chefias. O banco foi meu primeiro e único emprego até agora e dediquei a ele a maior parte de minha vida. Hoje sinto que fui simplesmente sugado e jogado de lado. Tenho problemas de saúde, inclusive com alguns afastamentos por ordem médica, e, pela minha idade, terei dificuldades em encontrar nova colocação. Só que tenho dois filhos, um deles bem pequeno e não sei o que fazer.”

Funcionário que trabalhava em unidade no centro velho

“Corte de custos. Foi isso que ouvi após 24 anos de banco. E o pior é que eu já tinha entregado carta ao banco, no final de novembro, notificando que estava na estabilidade pré-aposentadoria. Mesmo assim mantiveram minha demissão. Ou seja, eles estão dispensando as pessoas sem sequer verificar se estão desrespeitando a lei. Nos últimos meses fui parabenizada pelo desempenho da minha unidade e quando as pessoas da agência souberam que fui demitida ficaram apavoradas.”

Gestora de agência

“- Estou ligando para dizer que acabo de ser mandado embora pelo banco.

- Não. Não pode ser. Eu estava tomando coragem, procurando me acalmar para ligar para você. Eu também fui demitida.”

O diálogo acima foi entre um casal de bancários do Santander que foram demitidos no mesmo dia, na segunda 3

“Tenho uma colega que trabalhava no prédio da Bráulio Gomes que foi demitida faltando apenas dois meses para se aposentar. Ela estava transtornada.”

Relato de funcionário do Casa 3

AO LEITOR

Vidas não são números

Pessoas sempre são mais importantes que números. Não podemos sobrepor os negócios às vidas das pessoas.

Vimos, neste ano, os bancos agirem de forma contrária a essa lógica. O Itaú demitiu milhares de funcionários. O HSBC também reduziu seu quadro de pessoal. O Santander promete um violento processo de demissão em massa até o fim da semana. Na segunda-feira 3, soubemos que um casal foi demitido pelo banco no mesmo dia. É esse o presente de Natal que o banco dá aos que o ajudaram a aumentar seus lucros?

Com o argumento de "ajuste para um contexto mais competitivo", o banco pretende reduzir suas despesas com pessoal. Mas não pode precarizar o atendimento aos clientes e usuários, piorando as condições de trabalho. Eficiência é prestar bons serviços à sociedade. Eficiência é emprego decente e reconhecimento do esforço dos funcionários pelos lucros históricos alcançados pelos bancos no Brasil, ano a ano.

O Sindicato está mobilizado e não vai aceitar desrespeito aos trabalhadores. Entramos em contato com o Citibank, que anunciou dispensas no mundo, exigindo manutenção dos empregos no Brasil. Eles se comprometeram a não fazer demissão em massa. Vamos acompanhar, mantendo nosso compromisso com cada bancário.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Vermelho por Cassi e Previ para todos

Dia de luta nesta sexta-feira reivindica igualdade de direito para todos na caixa de assistência e no plano de previdência

Cassi e Previ Para Todos. A campanha é tema do dia de luta dos funcionários do Banco do Brasil nesta sexta-feira 7. Os trabalhadores devem usar uma peça de roupa na cor vermelha para reivindicar igualdade de direito para o uso da caixa de assistência e do plano de previdência.

"Mais que a reivindicação, os funcionários estão convidados a expressar sua indignação com a

falta de solução para a Cassi e a Previ, responsabilidade do BB, que até agora não demonstrou vontade de negociar seriamente a questão com os funcionários", ressalta o dirigente sindical e conselheiro suplente do Economus, Irinaldo Barros.

Serão realizados protestos nos complexos São João e na XV de Novembro, duas concentrações do banco localizadas na região

central de São Paulo. Na mesma data, audiência no Ministério Público de Brasília vai tratar de ação civil pública que obriga o banco a garantir aos funcionários egressos da Nossa Caixa e dos bancos do estado do Piauí e de Santa Catarina, o direito de inclusão na Cassi e Previ.

Irinaldo declara que, apesar da audiência, é fundamental a mobilização para pressionar o banco a aceitar a mediação do MP. A denúncia foi feita após a Procuradoria Regional do Trabalho de São Paulo ter verificado que os funcionários incorporados da



Nossa Caixa sofrem discriminação em relação ao acesso ao plano de saúde e na aposentadoria. ✖

CAIXA FEDERAL

Tesoureiros reúnem-se no sábado 8

Encontro tratará das condições de trabalho e propostas para pressionar banco

Extrapolção da jornada, falta de empregados e avanços assegurados aos tesoureiros no acordo coletivo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Esses

serão alguns dos temas discutidos no encontro estadual de tesoureiros que ocorre no sábado 8, a partir das 10h, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Martinelli).

"Temos relatos de tesoureiros que permanecem até 12 horas na agência por conta do acúmulo de tarefas. Uma rotina pesada que compromete a qualidade de vida de milhares de trabalhadores,

além de expor ao risco de contraírem doenças ocupacionais. A situação está insustentável e é ne-

Há tesoureiros que ficam até 12 horas na agência por conta de acúmulo de tarefas

Kardec de Jesus
Diretor do Sindicato

cessário ampliarmos nossa organização e pressionar a direção da empresa a melhorar as condições de trabalho", afirma o empregado da Caixa e diretor executivo do Sindicato, Kardec de Jesus.

O encontro estadual está sendo organizado pelos sindicatos de São Paulo e de Campinas, federações (Fetec-CUT/SP e Feeb) e Apcef-SP. ✖

UNI AMÉRICAS

Mulheres rompendo barreiras

Conferência enfatiza luta contra violência, por desenvolvimento sustentável e organização sindical

A 4ª Conferência Regional da UNI Américas Mulheres - Rompendo Barreiras, em Montevideú, aprovou na segunda 3 plano de lutas com três eixos: combate à violência de gênero, desenvolvimento sustentável e organização das mulheres nos sindicatos. A Conferência, que começou domingo 2, terminou com a aprovação da nova diretoria da UNI América Mulheres para o período 2013-2016 e suas represen-



tantes na UNI-Sindicato Global.

Deise Recoaro, secretária de Mulheres da Contraf-CUT, será titular no comitê Executivo da UNI Américas. Neiva Ribeiro, diretora do Sindicato, integrará o comitê regional de Mulheres da UNI Américas. Andrea Vasconcelos (secretária de

Políticas Sociais da Contraf-CUT) e Érica Godoy (diretora do Sindicato) serão suplentes do mesmo comitê. Neiva também alternará o mandato no Comitê Mundial de Mulheres da UNI. ✖



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3298

CRUZEIRO DO SUL

Plano de saúde de volta

O plano de saúde dos bancários do Cruzeiro do Sul foi restabelecido. O Saúde Bradesco havia sido encerrado em 30 de novembro. O Sindicato entrou em contato com a equipe do banco e pediu solução para o problema.

Na terça-feira 4, o liquidante do Cruzeiro do Sul, Sérgio Prates, ligou para o Sindicato informando que o convênio havia sido restabelecido e que os trabalhadores já podem voltar a usar o plano. ✖

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

ITAÚ

Horário estendido não dá!

Sindicato protesta em 18 agências para pressionar nova negociação com banco na tentativa de reverter expediente e implementar dois turnos

O que você faria se de uma hora para outra a empresa em que trabalha alterasse sua jornada de forma que atividades como a educação dos seus filhos, sua faculdade e compromissos pessoais fossem prejudicados?

Pois essa é a realidade de muitos dos bancários do Itaú que trabalham em muitas agências. O banco impôs o expediente ampliado de maneira unilateral, sem qualquer consulta aos trabalhadores ou ao Sindicato. Algumas unidades em shoppings estão abertas para atendimento das 12h às 20h. Outras, situadas em corredores de bancos, das 9h às

17h ou das 11h às 19h.

Nesta quarta-feira 5, dirigentes sindicais protestaram em 18 dessas agências. Entre elas, as dos shoppings Eldorado, Tatuapé, Center Norte, Plaza Sul e D. “Nossa proposta, que já apresentamos para representantes do Itaú em negociação, é que o horário estendido seja alterado para 9h às 17h, com dois turnos que não ultrapassem seis horas cada, e com mais contratações. Mas não é o que está acontecendo. Além de não atender a essas reivindicações, o banco está demitindo, agravando a situação”, ressalta o diretor do Sindicato Julio

Cesar Silva Santos.

O dirigente afirma que o movimento sindical se posiciona com o objetivo de proteger os trabalhadores expostos à insegurança na saída das agências que têm horário ampliado. E também exige respeito aos horários desses funcionários. “Em reunião, a direção do banco afirmou não ser política da empresa adotar a proposta apresentada pelo movimento sindical. Mas queremos continuar a negociação e nossos protestos serão mantidos diante da falta de consenso.”

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3313



▶ Unidades em shoppings foram fechadas durante a manifestação



HSBC



Cortes atingem ao menos 40

Sindicato cobra respostas e protestará contra medida do banco

Há 30 dias, a imprensa mundial e nacional informou que o banco inglês HSBC demitiria funcionários para reduzir custos. Na ocasião, o Sindicato enviou carta à direção no Brasil, cobrando posição sobre a situação dos trabalhadores.

A resposta oficial nunca veio, mas na semana passada pelo menos 40 bancários foram demitidos.

Para a diretora do Sindicato Liliane Fiúza, os desligamentos provavelmente significam que o grupo está adotando a política no país. “O HSBC já reduziu em muito os postos de trabalho no Brasil e, pelo que vemos, vai continuar”, critica. De junho de

2011 a junho de 2012, a empresa cortou 1.836 postos no Brasil.

“Essas últimas demissões têm causado forte apreensão entre os que ficam”, diz.

Liliane anuncia que o Sindicato continuará cobrando explicações à instituição e fará protestos. Ela também chama os bancários a votarem no HSBC para o São Pílar do ano (*leia na página 4*). ✚

BRADESCO

Demitida ao usar canais do banco para denunciar assédio moral

Demissão. Essa foi a resposta obtida pela bancária do Departamento de Operações de Pessoa Jurídica da Plataforma Operacional (DOPJ) do Bradesco que denunciou aos setores responsáveis problemas recorrentes no local de trabalho, sobretudo com relação ao assédio moral praticado pelos coordenadores da área.

A auditoria interna da SA 8000 foi um dos caminhos procurados pela funcionária, conforme apontam as orientações da certificação, que diz promover práticas de trabalho socialmente aceitas. Entretanto, nenhuma providência foi tomada, o que levou a bancária a procurar o diretor departamental, Layette Lamartine Azevedo Junior. Como resposta, foi demitida.

“Não é respeitada a responsabilidade social alardeada pelo banco em função da certificação SA 8000”, critica o diretor do Sindicato Vanderlei Alves, ressaltando que os responsáveis do banco foram procurados e foi cobrada resposta. “Os bancários devem utilizar o canal de denúncia de combate ao assédio moral disponível no

site do Sindicato”, lembra Alves.

Leia reportagem completa no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3315. ✚

CIPA CIDADE DE DEUS



Geraldo nº 6



Gilson nº 7

Os bancários da Cidade de Deus elegem sua Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) a partir das 22h do dia 12 e até as 18h de 13 de dezembro. O Sindicato apoia os candidatos Geraldo Serrano, nº 6, e Gilson Rodrigues Santos, nº 7, que trabalham no Departamento de Serviços Centralizados (DSC).

CITIBANK

Sobre os empregos no Brasil

O anúncio internacional do Citibank, de que demitirá mais de 11 mil funcionários no mundo, causou preocupação aos bancários no Brasil. Segundo o comunicado, os cortes têm por objetivo reduzir despesas e economizar US\$ 900 milhões no próximo ano.

Em contato com o Sindicato nesta quarta-feira 5, a direção do grupo afirmou que não haverá dispensas em massa no país. “De acordo com o banco, serão fechadas 14 agências aqui em 2013, sete delas em São Paulo, mas a mudança será feita com remanejamento de bancários. Cobramos do Citi que todas as alterações sejam negociadas com o Sindicato. Vamos acompanhar de perto todo o processo para que não haja perda para os trabalhadores”, afirma o diretor do Sindicato Flavio Moraes. ✚



PROGRAME-SE

BLUES PARA OS BANCÁRIOS

Os bancários já podem se programar para as noites de música ao vivo em dezembro no Grêmio Recreativo Café dos Bancários, espaço exclusivo para sindicalizados e convidados. Sexta-feira 7 tem Isabel Tavares (foto) e Banda Black Coffe no palco para animar amantes do blues e soul. O Café funciona das 17h até 23h e o show começa às 20h (Rua São Bento, 413).



DIVULGAÇÃO

COLÉGIO MAIS BARATO

O Colégio Internacional Anhembi Morumbi estará de plantão das 10h às 16h na quinta 6, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413). Sócios que estão procurando escola para a criança podem aproveitar o desconto de 25% nas mensalidades para educação infantil, ensino fundamental e médio. O colégio fica na Rua Michigan, 962, Brooklin Novo. Mais informações pelo 5096-1699 ou acesse www.colegioanhembimorumbi.com.br

INVISTA NA CARREIRA



O Centro de Formação Profissional do Sindicato está com inscrições abertas para cursos com início em janeiro. Entre as diversas opções, estão aulas de idioma como Francês e Espanhol e também o concorrido CPA10. Informe-se sobre valores e faça sua reserva pelo 3188-5200. Quem é sindicalizado paga metade do preço. O CFP fica na sede do Sindicato.

CIÊNCIAS DO TRABALHO

A primeira prova do processo seletivo para inscritos no curso de bacharelado em Ciências do Trabalho na Escola Dieese será realizada em janeiro. Quem não conseguiu se inscrever ainda tem chances e pode aproveitar a oportunidade até 18 de janeiro. Os interessados devem acessar www.escola.dieese.org.br ou ligar 3821-2155 para mais informações.

DIETA A PORTUGUESA

Uma única oportunidade de dar muitas risadas e pagar menos em uma comédia. A peça estilo stand up *Dieta a Portuguesa* está em cartaz no Teatro Ruth Escobar (Rua dos Ingleses, 209). Sindicalizados e acompanhantes pagam R\$ 15. O preço na bilheteria é R\$ 40. Com Marcelo di Moraes e João Pedro Santos (CQC Portugal), o espetáculo é no sábado 8, às 22h30.

SÃO PILANTRA

Bancos na dianteira

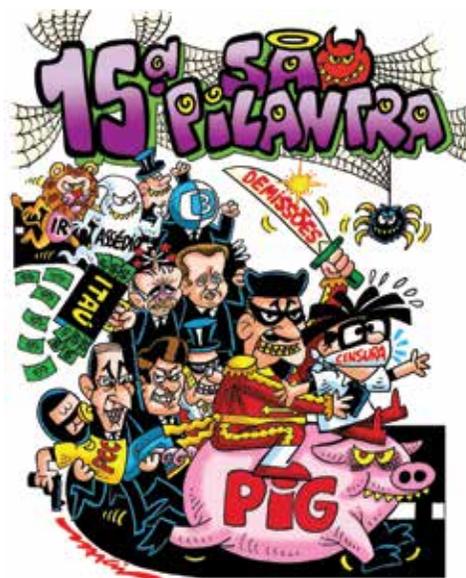
Satã-der, Lord Exploration, Roberto Entuba e Moreira Males, são fortes concorrentes. Vote!

Final do ano está chegando e com ele a São Pilantra, tradicional corrida-sátira à São Silvestre, promovida pelo Sindicato. A 15ª edição do evento, que será realizada em 27 de dezembro, tem como fortes candidatos os três maiores responsáveis pelas recentes demissões do setor financeiro: o "Satã-der", o inglês "Lord Exploration" e os presidentes de um grande banco brasileiro, "Roberto Entuba" e "Moreira Males". Esses últimos contam ainda como "vantagem" o horário estendido de trabalho que impuseram aos funcionários. O BBzão também está na disputa por prática antissindical, ao perseguir funcionários pela reposição das horas de greve.

O ganhador do título de São Pilantra, o Santo Padroeiro das Elites do Brasil, é escolhido pelos bancários. A votação é pelo Fale Conosco do site (www.spbancarios.com.br/FaleConosco.aspx). Escolha o setor "site" e preencha o campo assunto com "São Pilantra".

Outros concorrentes – Mas nem só de grandes instituições financeiras vive a falcatura em nosso país. A lista de candidatos conta com "Alckmau", pelos problemas do estado de São Paulo, além da famosa dupla "Zé Ferra" e "Taxab", pelo caos em que deixaram a capital. Também concorrem o Leão do Imposto de Renda, que "morde" boa parte dos salários dos trabalhadores, inclusive a PLR dos bancários, mas é piedoso com as grandes fortunas.

Humor – A São Pilantra ocorre desde 1998. É uma forma bem-humorada de



os bancários criticarem os maus empregadores e o que acontece de injusto no país. Os "atletas" saem pela Avenida Paulista fantasiados dos personagens concorrentes ao título de padroeiro das elites. No final, é realizada a premiação do mais votado pelos bancários. ✚

MB EM DEBATE

Combate ao assédio moral na 5ª

Acompanhe programa de webtv a partir das 20h, pelo site do Sindicato

Para que você, bancário, saiba mais sobre o canal de denúncias exclusivo para registro e apuração de casos de assédio moral, bem como ações preventivas, o Sindicato realiza nesta quinta-feira 6, programa de *webtv* ao vivo, a partir das 20h pelo www.spbancarios.com.br. O *Momento Bancário em Debate* vai tratar da renovação do Protocolo para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho que, pela primeira vez, também pode ser utilizado por bancários do Banco do Brasil. Desde 2011, os trabalhadores contam com o instrumento, con-



quistado na Campanha Nacional 2010.

A médica psiquiátrica da Fundacentro, Maria Maeno, e a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares, são as convidadas da presidenta Juvandia Moreira. En-

vie perguntas e comentários para *debate@spbancarios.com.br* ou via Twitter usando #MBemDebate. As manifestações serão lidas durante o programa, mas os nomes dos internautas não serão divulgados. ✚

